

8 JUL 1981

Sarney defende legitimidade

WASHINGTON (O GLOBO) — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, que regressa amanhã ao Brasil, disse ontem que as próximas eleições presidenciais "têm que ser legítimas, expressando a vontade popular". Ele ressaltou, no entanto, que essas eleições "tanto podem ser diretas como indiretas, sem perder a legitimidade".

— Acho que desde o momento em que se saiu da exceção o poder tem que ser sempre político. Desde que o poder seja legítimo, em razão de um processo político, deixa de ser civil ou militar, acrescentou. O senador acentuou que, embora sem-

pre tenha disputado eleições diretas, considera que este sistema "proporciona mecanismos de maior pressão".

ABERTURA

Sarney, que ontem conversou com o vice-presidente George Bush, vem destacando, em seus contatos com integrantes do Governo norte-americano e parlamentares, "os esforços do processo de abertura democrática no Brasil", segundo sua expressão.

— Senti uma expectativa de boa vontade por parte das autoridades americanas nas relações com o Brasil, disse ele.

DEMISSÃO

O presidente do PDS negou ontem que esteja demissionário, acentuando que "nem existe motivos para isso".

— Esses rumores sobre a minha saída da presidência do partido coincidem com todas as minhas viagens ao exterior, afirmou, lembrando que o mesmo ocorreu em sua visita ao Peru.

— Não há motivos — concluiu — para estar demissionário. Estamos num processo fascinante de reforma eleitoral e não há problemas de qualquer natureza.